

Química, câmera, ação!

Bruno A. da Silva¹ (IC), Manuela Isis de B. Almeida¹ (IC), Mônica Dias de S. Almeida¹ (PQ), Gizelle Angela B. Vieira¹ (PQ)*- gizelleangelavieira@gmail.com

¹IF Sertão PE, Campus Petrolina, BR 407, KM 08, S/N, Jardim São Paulo, Petrolina/PE

Palavras Chave: cotidiano, audiovisual

Abstract

Chemistry, camera, action! The work was to awaken goal in students an interest in social problems and their relationship with chemistry and biology.

Introdução

Segundo Arroio et al. (2006), a maneira como as escolas trabalham os conteúdos de Química, de forma quase que exclusivamente teórica, colabora para a disseminação de concepções equivocadas sobre essa Ciência, além de torná-la entediante para os alunos. Nesse contexto, o respectivo trabalho teve como objetivo relacionar conteúdos químicos e biológicos com assuntos sociais pertinentes ao cotidiano dos alunos, buscando desenvolver nos mesmos uma visão crítica do mundo à sua volta por meio da criação e produção de audiovisuais, que relacionassem os conteúdos químicos e biológicos aos problemas sociais pertinentes a sua realidade. O mesmo foi realizado em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio de uma escola estadual localizada na cidade de Petrolina, no Sertão Pernambucano, e contou com a participação de 22 alunos, durante 4 meses.

Resultados e Discussão

De início, foram lidos e debatidos textos geradores retirados de reportagens publicadas em *blogs* e portais de notícias da região. As matérias abordavam quatro grandes temas que foram previamente escolhidos pelos bolsistas, sendo eles: 1- Drogas e criminalidade, 2- Agrotóxicos e alimentação, 3- Saneamento básico e saúde, 4- Lixo e meio ambiente. Nesse momento, os alunos se mostraram bastante participativos expressando suas concepções acerca dos problemas sociais apresentados nas reportagens. Ao longo dos debates, os bolsistas conduziram as discussões para os conteúdos químicos e biológicos relacionados as temáticas trabalhadas, buscando identificar os conhecimento prévios dos alunos (Tab.1). Em seguida, a turma foi dividida em quatro grupos e ficando cada um responsável pela criação e produção de um audiovisual de gênero livre sobre um dos quatro temas anteriormente trabalhados. Os vídeos deveriam apresentar o problema proposto e sua relação com a Química e a Biologia. Posteriormente os bolsistas ministraram uma oficina de criação e produção de audiovisuais. Durante a

criação e produção dos vídeos, foi notória a criatividade e o envolvimento dos alunos, demonstrando motivação na realização e confecção dos audiovisuais. Para Mendes (2013), essa motivação possui um papel importante na vida do aluno, já que além de possuir relação com a participação das atividades do contexto escolar, também se relaciona com a formação crítica de um cidadão. Após a socialização em sala, foi possível perceber que as produções foram fundamentadas teoricamente, isso se mostrou bem notório durante os bons diálogos gerados nas explicações dos temas e suas relações com os conteúdos.

Tabela 1. Relação entre os temas trabalhados, os conteúdos e os conhecimentos prévios dos alunos.

TEMA	CONCEITOS INTRODUZIDOS	RELAÇÃO ESTABELECIDA PELOS ALUNOS
1	Funções orgânicas e compostos de carbono	Dependência química e crimes
2		Câncer
3	Higiene e saúde, imunidade, parasitose, bacteriose	Doenças causadas por bactérias
4	Química ambiental e ecologia	Insetos e doenças causadas pelos insetos

Conclusões

Ao realizar-se o trabalho, foi possível perceber que, ao se utilizar metodologias contextualizadas, é possível ao aluno perceber a ligação dos conteúdos trabalhados em sala com a realidade à sua volta e, desse modo, desenvolver uma visão crítica, pessoal, social e educacional.

Agradecimentos

Ao IF Sertão PE, ao PIBID/Capes e Escola Estadual Padre Manoel de Paiva Netto.

¹ARROIO, A. et al. O show da química: motivando o interesse científico. *Química nova*, v. 29, n. 1, p. 173-178, 2006

²MENDES, Simões M. Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. *SciELO*, v. 30, n. 2, p. 1-6, 2013